



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
PROF. MARCUS VINICIUS DE ATHAYDES LIESENFELD**

PLANO DE CURSO

PLANO DE CURSO		
Centro Multidisciplinar		
Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas		
Disciplina: CMULTI947 - Tópicos Especiais em Ecologia Vegetal		Créditos: 2-1-0
Pré-requisitos: n.a.		Co-requisitos: n.a.
Carga Horária: 60h	CH de Acex: n.a	Encontros: 18 enc.
Semestre Letivo/Ano: 2023-2		Dias/horários de aulas: terças-feiras- 13h30 - 17h00
Professor(a): Dr. Marcus Vinicius de Athaydes Liesenfeld		
I- Ementa: O clima como fator ecológico. Domínios geomorfoclimáticos brasileiros. Formações vegetais brasileiras. Organismos vegetais: estabelecimento, desenvolvimento e reprodução. Estudo de populações. Interações entre populações nas comunidades. Caracterização da comunidade vegetal: estrutura fitossociológica e composição. Dinâmica dos Ecossistemas Florestais. Análise da paisagem, conservação dos ecossistemas terrestres.		
II- Objetivos de Ensino		
1. - Objetivos Gerais Estar preparado para entender e interpretar conteúdos relacionados aos grandes temas e conceitos da ecologia vegetal, desde aspectos históricos, conceituais e teóricos, e estar capacitado para coletar, tabular, analisar e interpretar os dados da ecologia das plantas, visando atuação na pesquisa e nas ciências aplicadas.		
2. - Objetivos Específicos - Entender conceitos gerais em ecologia vegetal; - Praticar e experimentar em campo conteúdos específicos da ecologia vegetal, relacionados às teorias e conceitos mais atuais nesta área. - Praticar métodos e rotinas de tabulação, análise e interpretação de dados biológicos no estudo da ecologia vegetal.		
III - Conteúdos de Ensino		
Unidades Temáticas (ampliar as unidades, se necessário)		C/H
Unidade 1 - O clima e a geomorfologia como fatores ecológicos		

na distribuição das formações vegetais brasileiras.	0
Unidade 2 - Fitogeografia: Cerrado. Caatinga. Campos e Pantanal. Florestas estacionais semidecíduais e decíduais. Floresta de Araucária. Florestas pluviais Amazônica e Atlântica.	8
Unidade 3 - Organismos vegetais: estabelecimento, desenvolvimento e reprodução. Biologia floral e reprodutiva.	8
Unidade 4 - Biologia da dispersão. Banco de sementes. Ecologia da germinação.	8
Unidade 5 - Caracterização da comunidade vegetal: estrutura fitossociológica e composição florística.	8
Unidade 6 - Dinâmica dos Ecossistemas Florestais. Paisagem, impactos e fragmentação dos ecossistemas naturais. Efeito de borda. Impacto do fogo nas florestas tropicais e na Amazônia.	8
Unidade 7 - Evolução e Regeneração das Comunidades Vegetais. Sucessão ecológica. Regeneração natural. Métodos de Restauração Ecológica dos Ecossistemas.	8
Unidade 8 - Conservação das florestas tropicais. Conservação e manejo dos ecossistemas terrestres.	8
Atividades práticas de saída de campo e avaliações.	8
TOTAL	72 h/a

IV - Metodologia de Ensino

As aulas teóricas expositivas serão presenciais. Será utilizado o Google Sala de Aula, plataforma de sala de aula virtual como via oficial de comunicação, instrução de atividades extra-classe, compartilhamento de material de suporte e agendamento de atividades avaliativas e não avaliativas. Portanto, todos os discentes obrigatoriamente deverão estar cadastrados no Google Classroom com e-mails institucionais ativos. Um roteiro de estudo estruturado do conteúdo será disponibilizado através desta plataforma de suporte com o intuito de guiar o discente pela disciplina, de forma sistemática. Haverá aulas práticas em campo e em laboratório, utilizando material vegetal fresco em aparelhos ópticos de utilização individual. Os alunos receberão instruções quanto ao material, procedimentos e segurança nas atividades de campo. A frequência dos discentes matriculados nas disciplinas se dará pela presença em sala de aula.

V - Recursos Didáticos

Para as aulas presenciais será utilizado quadro negro ou magnético e projetor multimídia. Nas aulas práticas microscópios estereoscópicos individuais. Para complemento e no desenvolvimento do acesso ao conteúdo assíncrono, os recursos digitais como computador ou smartphone e acesso à rede de Internet serão necessários. Artigos, vídeos, podcasts e textos disponíveis na rede mundial de computadores também são utilizados. A plataforma do Gsuite compõe parte das estratégias e dos recursos utilizados. Áreas de floresta próximas ao Campus poderão ser visitadas em atividades de campo, e também, transportes oficiais da universidade serão requisitados quando necessário. Eventualmente os alunos serão convidados a utilizar o pátio, ou jardim, das suas residências para buscar elementos para uso nas aulas.

VI - Avaliação da Aprendizagem

As avaliações serão trabalhos propostos nas aulas presenciais. A N1 e a N2 serão

obtidas através da média das notas das correções das tarefas de cada aula, seminários em grupo e individuais e de uma avaliação teórica composta pelos conteúdos das Unidades I - IV (N1), e Unidades V - VIII (N2), respectivamente, valendo 10 pontos.

$$\mathbf{N1, N2 = (Média das Tarefas + Avaliação)/2}$$

A média final (MF) será obtida a partir da média aritmética da soma das notas parciais (N1 e N2), conforme fórmula abaixo:

$$\mathbf{MF = (N1+N2)/2}$$

Ao discente que, porventura, não atingir a média final igual ou superior a 8,0 (oito), será disponibilizado um Exame Final que ocorrerá pela resolução de questões. Ele constará de uma avaliação escrita abrangendo toda a matéria abordada. Será aprovado o discente que obtiver nota final (NF) igual ou superior a 5,0 (cinco), calculada da seguinte forma:

$$\mathbf{NF = (MF + EF)/2}$$

Conforme art. 317 do Regimento Geral da UFAC “Terá direito ao exame final (EF) o aluno que cumprir a frequência mínima exigida nas atividades acadêmicas e que não tiver obtido média parcial igual a zero; o prazo para realização do exame final é de, no mínimo, três dias úteis, contados a partir da divulgação da média parcial”. O EF será realizado após o cronograma regular da disciplina, não sendo contabilizado na carga horária.

VII - Bibliografia

1. - Bibliografia Básica

RAVEN, P.H.; EVERT, R.F.; EICHHORN, S.E. *Biologia vegetal*. Ed. Guanabara Koogan. 5ª edição, 1992.

FERRI, M.G. – *Botânica: morfologia Externa das plantas (organografia)*. Ed. Nobel 15ª edição. 1983.

MULTSCH, W. – *Botânica geral*. Ed. Artes Médicas. 10ª edição. Porto Alegre. 2000.

2. - Bibliografia Complementar

BEGON, M., HARPER, J.L. & TOWNSEND, C.R. (1986). **Ecology: Individuals, populations and communities**. Blackwell Scientific Publications, Oxford. R.U. 876p.

VELOSO, H.P., RANGEL-FILHO, A.L.R., LIMA, J.C.A. 1991. **Classificação da Vegetação Brasileira, adaptada a um sistema universal**. Rio de Janeiro, IBGE.

BARROSO, G.M. *et al.* **Sistemática de angiospermas do Brasil**. Rio de Janeiro : Livros Téc. e Científicos/São Paulo : EDUSP, 1978. v. 1. 255 p. Imprensa Universitária da UFV : Viçosa, 1984. v. 2. 377 p. Imprensa Universitária da UFV :

Viçosa, 1986. v. 3. 326 p.

BRAUN BLANQUET, J. 1979. **Fitossociologia - Base para el estudio de las comunidades vegetales**. 3 ed. Madri, H. Blume Ediciones. 820 p.

CUNHA, Manuela Carneiro e ALMEIDA, Mauro Barbosa (orgs.). **Enciclopédia da Floresta: O Alto Juruá: Práticas e Conhecimentos das Populações Tradicionais**. São Paulo, Companhia das Letras, 2002.

DALY, Douglas C.; SILVEIRA, Marcos & colaboradores. **Primeiro catálogo da flora do Acre, Brasil / First catalogue of flora of Acre, Brazil**. Rio Branco, AC: EDUFAC, 2008.

GOVERNO DO ESTADO DO ACRE (2000). **Zoneamento Ecológico - Econômico do Acre. Recursos Naturais e Meio Ambiente, vol. 1**. Rio Branco, Ministério do Meio Ambiente/ Cooperação Brasil-Alemanha/ PPG-7.

LORENZI, H. & SOUZA, H. M. (1999). **Plantas ornamentais do Brasil: arbustivas, herbáceas e trepadeiras**. Ed. Plantarum. Nova Odessa. SP. 2ª edição. 1118p.

LORENZI, H. (1992). **Árvores brasileiras. Manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil**. Ed. Plantarum. Nova Odessa. SP. 368p.

TOWNSEND, C.R. BEGON, M., HARPER, J.L. (2006). **Fundamentos em Ecologia**. ArtMed Ed., P.Alegre. 520p.

TER STEEGE, H. et al. "A Spatial Model of Tree-diversity and Tree Density for the Amazon". **Biodiversity and Conservation**, n. 12, 2003, pp. 2255-2277.

TERBORGH, J. & ANDRESEN, E. (1998). The composition of Amazonian forests: patterns at local and regional scales. **Journal of Tropical Ecology** 14: 645-664.

VIII- Cronograma da Disciplina

Período de realização: 10/10/2023 a 12/03/2024

Dia e Horário de Execução: terças-feiras, 13:30 - 17:00

Unidades Temáticas (ampliar, se necessário)	Início	Término
Unidade 1: O clima e a geomorfologia	10/10/2023	10/10/2023
Unidade 2: Fitogeografia.	17/10/2023	17/10/2023
Unidade 3: Organismos vegetais.	24/10/2023	21/11/2023
Unidade 4: Biologia da Dispersão.	28/11/2023	05/12/2023
Unidade 5: Comunidades Vegetais.	12/12/2023	19/12/2023
Unidade 6: Dinâmica dos Ecossistemas Vegetais.	06/01/2024	13/02/2024
Unidade 7: Sucessão Ecológica.	20/02/2024	20/02/2024
Unidade 8: Conservação das Florestas Tropicais.	27/02/2024	27/02/2024
Avaliação da aprendizagem (ampliar, se necessário)	Data de Realização	
Avaliação 1 - N1 - Seminário Individual	31/10/2024	
Avaliação 2 - N1 - Avaliação	14/11/2024	
Avaliação 1 - N2 - Tarefa questionário avaliativo	30/01/2024	
Avaliação 2 - N2 - Avaliação dissertativa	05/03/2024	
Realização da Prova Final	12/03/2024	

Aprovação do Colegiado de Curso

(Regimento Geral da UFAC, Artigo 70, inciso II). Informar o fundamento regimental de elaboração e aprovação, indicando o dia da reunião do Colegiado de Curso que homologou o Plano de Curso.

Exemplo: Plano de Curso elaborado nos termos do §2º, Art. 243 do Regimento Geral da Ufac, apreciado e homologado pelo Colegiado do Curso de Biologia Bacharelado, em reunião realizada em 06 de Outubro de 2023, conforme estabelecido no Regimento da Ufac, Art. 70, II.

Cruzeiro do Sul, 3 de outubro de 2023.

PROF. DR. MARCUS VINICIUS DE ATHAYDES LIESENFELD

APÊNDICE ÚNICO A QUE SE REFERE O ART. 1º DA RESOLUÇÃO CEPEX Nº 138, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2022.

Cruzeiro do Sul, 03 de outubro de 2023.

Assinado Eletronicamente

MARCUS VINICIUS DE ATHAYDES LIESENFELD

Professor



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius de Athaydes Liesenfeld, Professor do Magisterio Superior**, em 18/10/2023, às 07:18, conforme horário de Rio Branco - AC, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Josileide Duarte de Farias, Coordenadora**, em 17/12/2023, às 13:27, conforme horário de Rio Branco - AC, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ufac.br/sei/valida_documento ou click no link [Verificar Autenticidade](#) informando o código verificador **1050193** e o código CRC **C98B1325**.

Rod. BR-364 Km-04 - Bairro Distrito Industrial
CEP 69920-900 - Rio Branco-AC
- <http://www.ufac.br>

Referência: Processo nº 23107.027938/2023-89

SEI nº 1050193